



Nota de Imprensa

Lançamento do livro **“Entre Memória e Criação – A Reabilitação da Ermida de São Sebastião em Almada”**

É lançado no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 18h, na Ermida de São Sebastião, na Rua dos Espartários, em Almada, o livro **“Entre Memória e Criação – A Reabilitação da Ermida de São Sebastião em Almada”**. A concepção e coordenação geral desta obra é da arquitecta municipal Maria José Lopes.

Nesta edição da Câmara Municipal de Almada faz-se uma “viagem” pela história da ermida, assim como se explora todo o processo de requalificação de que foi alvo, culminado com a sua reabertura, em Julho de 2009.

A Igreja de São Sebastião é propriedade da Câmara Municipal de Almada.

As obras de recuperação

Após a aquisição pela Câmara, em 1993, o processo de requalificação da Igreja levou à demolição de todas as construções anexas à Igreja e ao realojamento das famílias que ali habitavam.

Entre os anos de 2000 e 2003 foi realizado um profundo estudo do edifício, assim como foi sendo definida a estratégia de reabilitação da Igreja e sua envolvente.

A investigação terminou em 2004 com a realização do projecto de arquitectura e de estruturas para a 1ª fase da obra de reabilitação, que decorreu em 2005 e 2006.

Em 2007 arrancaram os projectos para a 2ª fase da obra, que decorreu até Junho de 2009.

Um património com história

Segundo investigações efectuadas, estima-se que a Ermida de São Sebastião tenha sido erigida no século XVI.

Sem ser possível precisar a data exacta da construção, foi confirmada a sua existência em 1587. Também em 1669 existe um registo da colocação, por gentes de Lisboa, de uma imagem de Nossa senhora dos Prazeres nesta ermida.



CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
Largo Luís de Camões 2800 - 158 Almada
DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Com o passar dos anos o edifício foi-se degradando e no século XVIII os sinais de ruína eram tais que foi necessária a sua total reedificação entre 1729 e 1738. Poucos anos depois, esta Igreja ficou completamente arruinada devido ao terramoto de 1755.

A sua reconstrução foi possível graças à iniciativa do povo almadense, que organizou durante anos touradas para a angariação de fundos.

No século XIX a ermida voltou a sofrer um duro golpe, com o anticlericalismo característico do liberalismo a votar este espaço ao abandono. O edifício passou então a servir de hospital provisório, recebendo também pobres e indigentes.

Entretanto, a antiga Ermida passou a ser utilizada como palheiro da Câmara de Almada, acabando por ser vendida pela autarquia, em 1904, a um particular e “transformada” em habitação e taberna. Função que permaneceu até 1993, altura em que foi adquirida pelo Município.

Almada, 09 de Dezembro de 2010
Divisão de Informação e Relações Públicas
Mais informações:

Miguel Ribeiro

Câmara Municipal de Almada
Telf. + 351 21 272 45 21
Fax. + 351 21 272 45 52/56
mribeiro@cma.m-almada.pt
www.m-almada.pt